ATA Nº 13/2024

Aos dezasseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas 9.30 h, a Comissão Permanente de Urbanismo, Planeamento, Ambiente, Trânsito e Proteção Civil da Assembleia Municipal de Braga, convocada nos termos do disposto no artigo 47º do Regimento da Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente, Joaquim Barbosa, procedeu a uma visita/reunião da mencionada Comissão, nas instalações da Braval, com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

1. Visita às instalações da Braval; ----------
2. Abordagem das temáticas relativas aos bioresíduos e à nova ETAR do Este; ----------
3. Outros assuntos e informações.----------

Estiveram presentes os membros que se identificam e que representam os seguintes partidos:----------

Manuel Joaquim Pinto Barbosa, do PSD.----------

Sara Margarida Barbosa Cunha substitui Maria do Pilar Araújo Teixeira, do PSD. -------

João Orlando Travassos de Freitas Alcaide, pelo PSD. ----------

Natacha Sofia Miranda Fontes, pelo PSD ----------

Fernando Silva Alberto Oliveira da Costa e Silva, Presidente da UF Escudeiros e Penso, pelo PSD. ----------

José Pedro Pires Machado pelo PS.----------

Catarina Ribeiro Lourenço Ribeiro, pelo PS.----------

Sandra Raquel Rodrigues Ribeiro, pelo PS.----------

Pedro Afonso Teles em substituição de Bruno Gonçalves Alexandre Rocha Gonçalves, pelo PS.----------

Carlos Alberto Sousa Duarte Neves, em substituição de Daniel Fernandes Pinto, pelo CDS/PP----------

João Jorge Ferreira Batista, pela CDU.----------

António Meireles de Magalhães Lima em substituição de Sandra Cristina Andrade de Carvalho, pelo BE----------

Tiago Jorge Monteiro Teixeira, pelo PAN.----------

Participaram também, mas na qualidade de observadores:----------

Nuno Durval Ribeiro Cruz Silva, pelo Aliança----------

Faltaram os membros, mas justificaram a falta:----------

Pedro Morais Mesquita Borges de Macedo, pelo PPM.----------

João da Silva Oliveira

Esta reunião foi partilhada e coordenada com a Comissão Permanente de Assuntos Económicos, Empresas Municipais e Turismo (AEEMT).----------

Assim, o senhor Presidente da Comissão Permanente de Assuntos Económicos, Empresas Municipais e Turismo, João Nogueira, iniciou esta reunião conjunta dando as boas vindas a todos e justificando que esta é uma reunião partilhada, dado que o assunto é do interesse das duas comissões. De seguida, agradeceu ainda a disponibilidade demonstrada pelo Presidente do Conselho de Administração da AGERE e o transporte assegurado aos membros desta Comissão.----------

Joaquim Pinto Barbosa, do PSD e Presidente da Comissão Especializada de Urbanismo, Planeamento, Ambiente, Trânsito e Proteção Civil agradeceu a disponibilidade demonstrada pelo Dr. Rui Morais e informou que tal iniciativa se enquadra nas reuniões conjuntas que têm vindo a ser realizadas, aproveitando para referir a situação do Rio Este que tem vindo a ser alvo de acompanhamento por parte da Comissão a que preside.------

De seguida, o Presidente do Conselho de Administração da AGERE, Dr. Rui Morais cumprimentou os presentes, salientou a importância destas reuniões por permitirem a apresentação de estratégias para o presente e para o futuro e procedeu a uma apresentação, em formato de um *power point,* o qual foi solicitado desde logo, mas não foi obtido até ao momento.----------

O Dr. Rui Morais informou que a gestão da Braval nos moldes atuais deixará de o ser no próximo ano. Deixa de ter o estatuto de Empresa Multimunicipal e passará a ter estatuto de Empresa Intermunicipal, tendo os municípios que a integram, o capital da empresa e as competências serão atribuídas pelos próprios municípios. ----------

Colocou a questão relativa ao decreto resolutivo e constitutivo. ----------

Todos os ativos vão passar de uma empresa para a outra.----------

Informou ainda que o Ecoparque deveria estar pronto a 31/12/2023 mas, com a queda do governo não foi possível o seu termo. ----------

Sobre a exposição e, em termos genéricos sempre se poderá dizer que, um dos imperativos é acabar com as lixeiras, criar a nova Empresa e tratar do aterro sanitário. Há ainda um caminho a fazer que é a aplicação da recolha seletiva, podendo os resíduos serem separados seletivamente, sendo certo que, este intento carece de um maior investimento

em Ecopontos. Acrescentou que, irão ser colocados 77 subterrâneos, são necessários mais.----------

Na questão da recolha seletiva salienta-se o projeto de recolha dos óleos, denominado **Óleo +** em que mais de 1 milhão de litros foram recolhidos desde 2008, o que evita a contaminação das águas residuais. Entretanto, foram criados outros dispositivos, como por exemplo, a recolha e triagem de círios e velas em cemitérios onde se separa seletivamente, a cera, plástico e parte metálica.----------

Quanto à recolha de resíduos urbanos, 42,3% são bio resíduos e 26,7% são resíduos recicláveis que podiam estar no Ecoponto.----------

A partir de 2024 temos a obrigatoriedade dos bio resíduos, podendo dizer-se "Agora sim nada se perde" na recolha dos bioresíduos.----------

Relativamente ao estudo de sistemas de recolha como sejam, sacos óticos; recolha dedicada e recolha porta a porta sobressaem prós e contras.----------

De momento, a opção foi a do sistema de recolha em sacos óticos e a aposta é fazer a sensibilização, porta a porta e explicar calmamente o processo. O maior ganho será passar a TGR para a pessoa.----------

Sobre a nova ETAR foi dito pelo Dr. Rui Morais que a única condicionante tem a ver com os sobreiros. Há necessidade de um contrato de urbanização e o proprietário terá que ceder, a autarquia fica onerada em 40.000 euros e a AGERE vai comprar à autarquia. Depois do atraso poder-se-á dizer que a obra está consignada. ----------

À pergunta colocada por Raquel Ribeiro sobre o que é que se perspetiva a médio e a longo prazo sobre os investimentos que pretendem fazer, foi dito que o alargamento do aterro e o grande será a adaptação para se receber os bio resíduos, sendo necessário equipamento motorizado e reforço de viaturas de recolha, assim como definição de objetivos pela procura de se obter o rácio de 100 metros do Ecoponto para a casa.----------

O maior aterro não está programado e depende das opções que o Governo tomar, assim como decidir o local do mesmo. A decisão poderá ser a 3ª Linha da LIPOR.----------

Pedro Machado coloca a questão de ser vergonhoso, nos dias de hoje, que dos 300.000kg diários de recolha, 120.000kg são recicláveis mas, misturados com os outros vão para o aterro, por inexistência de seletividade. Este desperdício que não permite a sua venda provoca um prejuízo de 1.200 Milhão logo 1.200 Milhão de TGR. Reforça, dizendo que todos nós devemos ter consciência que, em pequenos gestos e pequenas ações, incrementadas nas escolas, nas cantinas, poder-se-ia assistir a uma alteração de

comportamentos. Na opinião do Dr. Rui Morais tem que haver um trabalho/sensibilização porta a porta.----------

Em nome das comissões, os seus Presidentes agradeceram a disponibilidade e a abordagem aosbio resíduos que foi muito importante para todos. A Comissão de seguida, procedeu a visita guiada por todo o equipamento existente, sendo esclarecida pelo grupo técnico da Braval presente e que elucidou as questões que foram sendo colocadas. -------

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida foi aprovada pelos eleitos presentes e que vai ser assinada pelo seu presidente que também a secretariou.----------

O Presidente,----------

(Manuel Joaquim da Silva Pinto Barbosa)